

A INFLUENZA A (H1N1) NA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, NO PERÍODO DE 2009 A 2012¹

Priscila Scheffler Panazzolo², Maris Lorenzoni Almeida³, Débora Camila Neu⁴.

¹ Projeto de Iniciação Científica desenvolvido junto ao Departamento de Ciências da Vida.

² Aluna do curso de Farmácia da Unijui, voluntária, panazzolo@yahoo.com.br

³ Professora orientadora, Mestre em Microbiologia, marisa@unijui.edu.br

⁴ Aluna do Curso de Farmácia da Unijui, voluntária, debora.neu@unijui.edu.br

Introdução

A influenza A é uma infecção viral aguda do sistema respiratório, que possui um alto índice de transmissão entre os indivíduos suscetíveis. Clinicamente, os sintomas iniciais da influenza A (H1N1) compreendem: febre alta repentina, em geral acima dos 38 °C, seguida de dor de garganta, dor muscular, cefaléia e tosse seca. Segundo o Ministério da Saúde, o vírus é facilmente transmitido de um indivíduo infectado para outros indivíduos suscetíveis por meio de gotículas e pequenas partículas produzidas pela tosse, espirro ou durante a fala, bem como pelo contato das mãos com superfícies contaminadas (BRASIL, 2012).

O vírus da influenza pode ser classificado em dois subtipos: A e B, e ambos os subtipos podem acometer indivíduos de todas as faixas etárias. O vírus influenza A (H1N1) teve seu primeiro registro em março de 2009 no México e se espalhou em um curto período de tempo para vários países do mundo, gerando uma pandemia em âmbito mundial (MACHADO, 2009). A prevenção pode ser realizada mediante o uso de vacinas mono ou polivalentes e no Brasil, as campanhas de vacinação para Influenza A (H1N1) desenvolvidas definiram como meta a imunização de 80% dos grupos elegíveis, considerados mais vulneráveis às complicações da infecção por influenza (BERCINI et al., 2011).

O presente estudo teve por objetivo realizar o levantamento histórico dos casos notificados e confirmados para o vírus influenza A (H1N1) na região de abrangência da 17ª Coordenadoria Regional de Saúde do estado do Rio Grande do Sul (17ª CRS/RS), no período de 2009 a 2012, visando obter informações que permitam delinear as características da epidemia na região.

Metodologia

Trata-se de uma investigação de cunho bibliográfico, exploratório, observacional retrospectivo, quantitativo e descritivo, sobre os casos de influenza A (H1N1) notificados à 17ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul, no período compreendido entre 2009 e 2012. Os dados foram obtidos junto ao Sistema de Informação Nacional de Agravos e Notificações - SINAN online e Boletins Epidemiológicos produzidos pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS/RS).

Resultados e Discussão

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

De acordo com os dados do SINAN online, durante o ano de 2009, ocorreram 8.338 notificações de casos suspeitos no estado do Rio Grande do Sul, com 3.585 (43%) dos casos sendo causados pelo vírus da influenza A (H1N1), com um total de 298 óbitos atribuídos ao agravo notificado. Na região da 17ª CRS/RS, durante o ano de 2009 ocorreram 42 notificações, com 15 casos confirmados para o vírus da influenza A, tendo sido registrada a ocorrência de um óbito pelo agravo notificado.

Em 2010, apenas seis casos suspeitos foram notificados à 17ª CRS/RS e em todo o estado do Rio Grande do Sul, o número de notificações atingiu a cifra de 716 casos, nenhum dos quais foi confirmado para o vírus da influenza A (H1N1). Para Bellei e Melchior (2011), tal diminuição pode ser atribuída ao fato de que o programa de vacinação atingiu a meta de imunizar aproximadamente 80% da população.

Segundo Bercini et al. (2011), a campanha de vacinação para influenza A (H1N1) realizada no Rio Grande do Sul em 2010 atingiu a cifra de 4.898.723 doses aplicadas, o que corresponde a imunização de aproximadamente 45% da população do estado. De acordo com esses autores, a campanha obteve sucesso na maioria dos grupos elegíveis, com menor adesão dos adultos na faixa etária dos 20 aos 39 anos.

Em relação ao ano anterior, em 2011 houve aumento no número de notificações, tendo ocorrido 1501 notificações em todo o estado, das quais 103 resultaram em casos confirmados para o vírus da influenza A (H1N1). O Rio Grande do Sul registrou, neste ano, 14 óbitos pelo agravo. Na região da 17ª CRS/RS ocorreram nove notificações, sem que houvesse confirmação de nenhum dos casos suspeitos.

Em 2011, a campanha estadual de imunização aplicou 1.512.400 doses da vacina trivalente para Influenza, incluindo a cepa pandêmica do vírus. A meta de imunizar 80% da população nos grupos prioritários, não foi atingida para os grupos de adultos com idade igual ou superior a 60 anos, bem como para o grupo de gestantes, o qual registrou o menor percentual de cobertura vacinal (BERCINNI et al., 2011).

No ano de 2012, ocorreram 3.961 notificações de casos suspeitos no estado, dos quais 26 foram notificados à 17ª CRS/RS. Do total de notificações 522 foram confirmados para o vírus Influenza A (H1N1), sendo que nove desses casos ocorreram na 17ª Coordenadoria. Nesse ano, o estado registrou 67 óbitos pelo agravo, dos quais dois ocorreram na região de abrangência da 17ª CRS/RS. Considerando-se os coeficientes de incidência e mortalidade por 100.000.habitantes observa-se que, no ano de 2009, a incidência da Influenza A (H1N1) na região da 17ª CRS/RS (6,6 por 100.000 habitantes) foi significativamente menor do que a observada no estado do Rio Grande do Sul (32,8 por 100.000 habitantes). Da mesma forma, o coeficiente de mortalidade na região da 17ª CRS/RS (0,4 por 100.000 habitantes) foi bem menor do que o registrado no estado do Rio Grande do Sul (2,7 por 100.000 habitantes).

Em 2012 o coeficiente de incidência da Influenza A (H1N1) na região da 17ª CRS/RS (4,5 por 100.000 habitantes) foi similar ao observado para o estado do Rio Grande do Sul (4,8 por 100.000 habitantes). Quanto à mortalidade pelo agravo, em 2012 o estado registrou 0,6 óbitos por 100.000 habitantes, enquanto que na região da 17ª CRS/RS o índice foi ligeiramente superior, tendo sido registrados 0,9 óbitos por 100.000 habitantes



SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

Conclusões

Observa-se que, no estado do Rio Grande do Sul, as ações de prevenção, monitoramento e controle da Influenza A tem se mostrado eficazes, determinando a redução nos coeficientes de incidência e mortalidade, no período investigado.

Constata-se que, no período investigado, houve redução na incidência de Influenza A (H1N1) na região da 17ª CRS/RS, mas a mortalidade em 2012 foi superior à registrada em 2009.

Palavras-chave: gripe A, notificação compulsória, 17ª CRS/RS.

Referências Bibliográficas

BELLEI, Nancy; MELCHIOR, Thaís Boim. H1N1: pandemia e perspectiva atual. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*. v. 47, n. 6, p. 611-7, dez. 2011. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/jbpml/v47n6/v47n6a07.pdf> > Acesso em: 05 jul. 2012.

BERCINI, Marilina; RANIERI, Tani; PORTO, Maria Aparecida; MÜLLER, Danielle Pinheiro; MOHRDIECK, Renate. Medidas de enfrentamento, prevenção e controle da Influenza no estado do Rio Grande do Sul. *Bol. Epidemiológico*. v. 13, n. 3, p. 1-4. set. 2011. Disponível em: < http://www.saude.rs.gov.br/upload/1343328296_Boletim%20Epidemio%20Influenza.13,%20n.3,set.,%202011.pdf > Acessado em: 03 mar. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Informativo - Influenza. Brasília, Julho de 2012. Semana epidemiológica 30. Disponível em: < http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/guia_vig_epi_vol_II.pdf > Acesso em: 20 out. 2012.

MACHADO, Alcyone Artioli. Infecção pelo vírus Influenza A (H1N1) de origem suína: como reconhecer, diagnosticar e prevenir. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*. v. 35, ed. 5, maio, 2009. Disponível em: < http://www.jornaldepneumologia.com.br/portugues/artigo_print.asp?id=1385 > Acesso em: 05 jul. 2012.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Centro Estadual de Vigilância. Divisão de Vigilância epidemiológica. Influenza no Rio Grande do Sul em 2012. Disponível em: < http://www.saude.rs.gov.br/upload/1366813096_Boletim%20final%20Influenza%20no%20RS%202012.pdf > Acessado em: 30 abr. 2013.

